



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 20ª
(VIGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 25 DE MARÇO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Informo aos colegas que o atraso decorreu da reunião de Líderes que aconteceu na Presidência desta Casa.

Convido o Deputado Prof. Israel Batista a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 19ª Sessão Ordinária.

Há *quorum* para abertura dos trabalhos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem houve nesta Casa uma audiência, da mais alta importância, sobre a Lei do Silêncio.

O que quer dizer essa lei do silêncio? Estão querendo que locais que são pontos comerciais – vou dar como exemplo, lá em Taguatinga, a Praça do Bicalho, a Praça do DI e vários outros locais – encerrem suas atividades por volta das 22 horas, 23 horas.

Temos que começar a ver Brasília e o Brasil de uma maneira diferente. Estão querendo ver o Brasil como a Europa. É lamentável, Deputado Prof. Israel Batista, porque o Brasil não pode ser comparado à Europa. O Brasil tem que ser olhado como a China. Enquanto o Brasil tem quase duzentos milhões de pessoas, a China tem dois bilhões e a Europa, onde dizem que há os melhores países do mundo, tem doze, treze, quatorze milhões de pessoas. É uma cultura totalmente diferente. Governar um país desses é muito diferente. Ficam aí querendo fazer leis baseadas na Europa. Precisamos gerar riqueza, precisamos gerar renda, precisamos trabalhar para dar cultura para o nosso povo.

Por que na China o PIB está tão alto? Primeiro porque há muita gente. Depois há muita dificuldade, o povo trabalha muito. Mas estão trabalhando para encontrar uma melhora. Aqui no Brasil, temos que encontrar uma maneira de gerar riqueza, gerar renda e cultura para o nosso povo e gerar também trabalho.

Não podemos pegar um cidadão... Lá na Praça do DI, Deputado Prof. Israel Batista, não há nenhum restaurante com música ao vivo, e eles vão fechar às 22 horas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Vamos dar um exemplo na Ceilândia: na 20 da Ceilândia Norte ou da Sul, ou em qualquer parte da cidade, há aquelas residências, Deputada Luzia de Paula, que se tornaram uma mercearia e, depois, um bar, um ponto de encontro. Naqueles locais, há, de fato, a necessidade de que esses estabelecimentos fechem às 21 ou 22 horas. Mas é diferente na Ceilândia Centro. Onde está o melhor bar, a melhor choparia, a melhor *pizza* do Distrito Federal? Alguns vão dizer que é aqui no Plano Piloto, mas é lá na Ceilândia Centro. Aquela choparia lá na Ceilândia Centro, Deputada Luzia de Paula, tem condições de fechar às 22 horas? V.Exa. imagina quantos funcionários trabalham lá? Acho que ninguém aqui imagina, mas se preparem, porque vou dizer: mais de 120 funcionários. São 120 famílias.

Então, temos que discutir a maneira de melhorar a situação de todos, de legalizar, de mudar a gestão. Temos que parar de ficar pensando só na Europa e trazer isso para o Brasil. Temos de enfrentar a nossa realidade, que é diferente. Temos que incentivar a cultura e educar o nosso povo. A maioria da minha geração, Deputado Prof. Israel Batista, não teve condições de cursar uma faculdade, mas a geração que se seguiu, como a dos meus filhos, já teve condições de estar na faculdade. Temos que reeducar, que dar educação para o povo, mas temos de dar também emprego, porque ninguém vive só de blá, blá, blá e de ti, ti, ti.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, V.Exa. está de parabéns pelo tema. Nossa cidade está vivendo um profundo debate sobre os nossos espaços públicos e nossas regras de convivência. Nossa cidade é jovem, e somos fanáticos, neuróticos pelo silêncio, pela mobilidade dos carros no trânsito; somos escravos dos automóveis. Hoje, Brasília forma músicos, a UnB tem grande formação de músicos. Tenho orgulho de dizer que sou e fui professor de muitos músicos formados pela universidade, mas eles não têm emprego na nossa cidade, porque somos neuróticos e temos medo da reunião popular.

Vou ao carnaval há alguns anos, e esse foi maravilhoso, excelente. Havia 65 mil pessoas na Cruz do Cruzeiro, em frente ao Memorial JK. Foi uma coisa linda. Mas já cheguei a ir a carnavais aqui, Deputado, em que a polícia entrou com a cavalaria no meio da rua, para expulsar a multidão em um momento de euforia pública absolutamente tradicional. É uma tradição centenária. Não se deixa cantar em nossos bares. Em Brasília, Deputado, se essa lei for aprovada, teremos toque de recolher. Isso é um absurdo, e não podemos aceitar.

Deputado Olair Francisco, V.Exa. está certíssimo. Isso é geração de emprego e o exercício do direito ao lazer. Para que o carro circule com mais rapidez, queremos segurar as pessoas dentro das casas. Elas não podem se divertir. Na verdade, em qualquer cidade evoluída do mundo – V.Exa. citou a Europa –, os bares



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

colocam suas cadeirinhas na calçada e todos convivem pacificamente com isso, porque é bom para a cidade, isso dá vida a ela. Mas, em Brasília, queremos continuar sendo taxados de cidade fria, sem coração, que não recebe bem seus visitantes, que não dá espaço de lazer para sua juventude. V.Exa. está certo e tem o meu apoio, pois sou contra essas leis que criminalizam o fato de se ser de ser jovem e querer se divertir.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Para concluir, o mais grave, Deputado Prof. Israel Batista, é que pode haver normas. Se há uma casa noturna, a norma é que se faça o isolamento adequado. Não é preciso proibir que haja uma casa noturna o que se deixe de viver.

Sr. Presidente, faço aqui essa pequena explanação, porque, infelizmente, ontem não foi possível participar da audiência pública da Deputada Celina Leão, porque eu queria fazer um grande debate aqui, Deputada Luzia de Paula, para vermos que há pessoas que querem viver a Europa, mas não sabem nem pegar o avião para ir lá, e ficam copiando esse negócio em vez de ajudar, trazendo o retrocesso, Deputada Arlete Sampaio. Eu não vejo outra maneira de um país crescer, de uma cidade melhorar a não ser pela força do trabalho, porque quem fica em casa sentado, esperando acontecer... Sabe quando vai acontecer? Nunca! Sabe por que V.Exa. foi Deputado Federal, Deputado Distrital e Presidente desta Casa? Porque V.Exa. saiu da linha de conforto e foi para a rua mostrar que estava preparado para ser tudo aquilo.

Portanto, Deputado Prof. Israel Batista, eu estou igual a V.Exa. – quero que essa lei venha para cá para nós a derrotarmos por 24 a 0.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Joe Valle, Deputado Olair Francisco, Deputado Chico Vigilante, Deputado Prof. Israel Batista, servidores desta Casa, servidores comissionados, servidores terceirizados, eu quero aqui em nome do servidor Gercino prestar os meus agradecimentos, a minha gratidão. Neste momento, em primeiro lugar, eu quero fazer um agradecimento especial a Deus por me permitir estar nesta tribuna. É muito difícil. Existe um pensamento que diz que a maior distância de uma viagem é quando você faz a trajetória da cabeça ao coração. Para mim, essa trajetória é curta. O meu coração, muitas vezes, fala bem mais rápido do que a minha razão.

Quero ainda aqui cumprimentar os jovens da ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde – que estão aqui. Quero parabenizá-los pela luta. Mas eu estou aqui nesta tarde para agradecer o carinho, agradecer a determinação dada por Deus e o carinho das pessoas quando aqui cheguei há três anos. Fui recebida com muita



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

generosidade, alegria, carinho. É a melhor coisa que alguém tem quando é recebido. E assim eu fui recebida nesta Casa.

Quero agradecer à minha família, a meu marido, a meus filhos, a meus genros, a minhas noras e netos, porque, nessa caminhada, foram eles que seguraram durante três anos os momentos sem a avó, sem a mãe e os momentos, às vezes, da falta da companhia da esposa. Sr. Presidente, quero pedir a V.Exa. que hoje tenha compaixão, porque vou me estender um pouco mais. Seguraram com muita determinação, com orientação, muitas vezes, com críticas também por esses dias em que eu teria que estar cumprindo com a minha obrigação delegada pelos eleitores que me concederam o título de Deputada.

Durante três anos, eu tive nesta Casa uma compreensão, uma generosidade, um respeito dos 23 Deputados. E eu quero agradecer-lhes o companheirismo, quero agradecer-lhes por terem me dado a oportunidade de exercer com firmeza, de exercer com clareza aquilo que me foi determinado pela sociedade: o mandato.

Tenho que deixar agora a Casa porque o Secretário Alírio Neto... Também eu quero agradecer ao Secretário Alírio Neto, que foi um companheiro. Nesses três anos, ele não interferiu de forma alguma e me ajudou a exercer o mandato.

Quero aqui expressar os meus agradecimentos – hoje estou parecendo um pouco o Maguila, mas quem não sabe agradecer também não sabe receber – aos servidores que estiveram comigo no gabinete, os quais queria aqui elencar: Rômice, Joscivan, Ana Cornélio, Toninho, Campelo, Claudio, Wagner, Edkleid, Ivanilde, Antonio, Julio, Sueli, Priscila. Enfim, no nome deles, quero agradecer a todos os assessores que servem esta Casa.

Sr. Presidente, V.Exa., nesses três anos, me deu a oportunidade de ocupar um cargo. No momento, eu não tinha a dimensão do que estava sendo colocado nas minhas mãos, mas, mesmo sem perceber essa dimensão, abracei-o e fiquei muito grata por assumir o espaço que poderia ter sido de uma outra mulher nesta Casa. V.Exa. juntamente com os 23 Deputados me escolheram por unanimidade. Por isso eu quero dizer a V.Exa. o quanto eu cresci ao perceber o quanto hoje ainda nós temos que lutar para ocupar os nossos espaços.

No decorrer desse período, nós fizemos uma pesquisa, a qual vou deixar nas mãos da Deputada Arlete Sampaio, com as mulheres desta Casa. Foi uma pesquisa sobre violência, e me espantei, Sr. Presidente – até nesta Casa nós temos algo muito sério, que é a violência contra a mulher. Pude nesse período perceber que nós temos ainda muito a fazer. Já fizemos muito, mas temos muito mais a fazer.

Quero também, Sr. Presidente, agradecer ao Secretário Willemann, que foi um grande parceiro. Durante esse tempo, orientou-me, foi amigo e fez com que os meus anseios pudessem chegar até o Executivo. Muitas coisas nós tivemos a oportunidade de ver resolvidas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Quero ainda fazer um agradecimento especial ao Governador Agnelo. O Governador Agnelo, nesse período todo – eu vou dizer a vocês a minha razão, todos têm muito a contribuir –, contribuiu imensamente com um segmento pelo qual há alguns anos nós não tínhamos nem esperança. Eu venho há mais de quarenta anos lutando pelo cumprimento do direito a creches.

Naquela época, eu ficava sozinha nessa luta. Hoje, no Distrito Federal, nós temos dezenas de creches sendo construídas, e eu queria dizer aqui a importância dessas creches, porque, se nós não cuidamos das crianças, não adianta, que nós não teremos vocês amanhã.

Hoje mesmo o *Correio Braziliense* traz uma pesquisa feita pela Secretaria da Criança, a qual me doeu muito. Doeu-me sabe por quê? Porque eu moro em Ceilândia há quarenta anos, e é em Ceilândia que temos o maior índice de violência contra a criança e o adolescente. São as nossas crianças que representam um percentual muito grande daqueles que estão nos sistemas prisionais. São as nossas mulheres, as mulheres de Ceilândia, que engrossam a fileira do maior índice de violência contra a mulher no Distrito Federal. E, se visitarmos os sistemas prisionais, veremos que, infelizmente, é da minha querida Ceilândia a maior parte das pessoas que ocupam esses espaços.

Eu percebo a ação do Governador Agnelo, o seu compromisso com a criança, na construção das creches, nas escolas de período integral. Agora nós teremos todas as escolas da cidade de Brazlândia em período integral. Pode ainda não ser o ideal, mas é o começo. E é justamente esse começo que vai fazer que essa sociedade possa se transformar.

O Governador Agnelo ouviu esse clamor, que para mim era um sonho que se tornou realidade: haver espaço para que as nossas crianças possam ser amadas, possam ser acolhidas, possam ser respeitadas, possam crescer com dignidade e ser como vocês, amanhã: vencedores de um concurso. Sem isso, jamais serão como vocês.

Eu queria ainda, Sr. Presidente, contando com sua benevolência, parabenizar a minha cidade: Ceilândia está completando 43 anos. Quarenta e três anos de muita luta, 43 anos de um povo que construiu o Distrito Federal e que continua construindo, de um povo que, infelizmente, não recebeu o olhar benevolente que precisava receber, não teve atendidas as suas necessidades. As políticas públicas para a nossa cidade demoraram muito. Estão chegando, mas demoraram. O resultado, infelizmente, é esse que eu elenquei. Eu não gostaria de estar aqui neste momento fazendo isso, mas sou obrigada a fazer.

Parabéns, Ceilândia, também pela sua grandiosidade, pela sua determinação. Hoje eu tenho a alegria de dizer: a nossa cidade é um canteiro de obras. Na nossa cidade estão sendo construídos espaços de saúde para atender nossa comunidade, estão em construção escolas, enfim, toda uma infraestrutura.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Eu queria, ainda, Sr. Presidente, fazer uma pequena prestação de contas daquilo que eu pude fazer nesta Casa: foram 1.619 proposições que apresentei; dessas, 24 leis foram aprovadas. Algumas delas eu tenho grande orgulho de ter apresentado, como a primeira lei que consegui aprovar nesta Casa, referente ao calçamento ecológico para os condomínios, que contribuiu, Deputado Prof. Israel Batista, com o meio ambiente. Com tantas construções, se tivéssemos ainda os condomínios calçados com concreto bruto, imaginem o que nós não estaríamos passando nesse momento?

Sr. Presidente, emocionei-me muito no início da minha fala, e tropecei muito. Mas quero encerrar deixando apenas uma mensagem que escrevi há alguns anos. Acho que ela representa tudo o que nós precisamos para ter um mundo melhor: quando percebemos o menino Jesus em cada criança, sentimos que o mundo é belo e que a felicidade plena é possível; só depende de nossa generosidade e das bênçãos de Deus.

Obrigada pela tolerância, Sr. Presidente.

Obrigada a todos vocês que me toleraram nesses três anos de trabalho. Que Deus abençoe a cada um e a cada uma.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Esta Presidência cumprimenta V.Exa. e sabe que a sua contribuição está registrada. A par da sua contribuição formal – voto, ação, participação nas comissões, a Procuradoria da Mulher, as mais de mil proposições apresentadas –, o seu calor humano, a sua personalidade extremamente atenciosa e cuidadosa com cada um dos colegas Parlamentares e assessores fazem a diferença nesta Casa. Portanto, V.Exa. conquistou uma Casa por inteiro nesta passagem por mais de três anos pela Câmara. Tenha isso bem claro, Deputada Luzia de Paula.

Esta Presidência registra a presença dos alunos e, por que não dizer, daqueles que estão ansiosos por retornar à sala de aula. Queremos, como Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos colocar à disposição de vocês para acolher a sua demanda e dar as tratativas junto ao Estado, quanto àquilo que é justo, aquilo que deve ser reconhecido, que é o esforço e a dedicação, exatamente neste momento em que o País procura qualificar e formar uma rede de médicos em condições de atender a nossa população em todos os municípios.

Todos vocês sejam bem-vindos. Todos vocês se sintam acolhidos nesta Casa. Em nome da Mesa Diretora, a Presidência se coloca à disposição para dar guarida e desdobramento às negociações sobre a bandeira e os problemas que vocês estão vivendo neste momento, que os trazem a esta Casa. (Palmas.)

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Joe Valle, pela Liderança do PDT.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero agradecer a todos os presentes e todos os colegas, e cumprimentá-los.

Cumprimento esses jovens que têm uma luta e uma batalha árdua pela frente. Eu quero aqui me colocar completamente à disposição deles, porque acredito que a lei não pode retroagir para prejudicar, tenho certeza absoluta disso. Se houve um erro do governo, se houve um erro desta instituição, que corrigiu de forma errada, não há como simplesmente anular, agora, um processo claro, democrático, transparente, de que todos participaram, e simplesmente esquecer tudo isso. Acredito que o rumo a ser corrigido é daqui para frente. Não se pode simplesmente pegar todas essas pessoas e tirar do processo. Isso é claro!

Vocês tenham certeza absoluta de que esta Casa, pela palavra do Presidente, vai estar do lado de vocês para que isso se resolva da melhor maneira possível sem prejudicar ninguém, principalmente porque prejudicará toda a população, que vai perder esse tempo de vocês – no futuro, não teremos esses médicos e enfermeiros formados de que tanto precisamos. (Palmas.)

Sr. Presidente, eu queria dedicar esse tempo que me falta – e quero que V.Exa. seja preciso quanto ao meu tempo – para fazer um elogio a uma pessoa que conheço de longa data e que dedicou a sua vida a outras pessoas, principalmente às crianças e jovens desta cidade, a essa pessoa com quem nós tivemos uma convivência, aqui, de três longos anos. Para nós, porém, por ser tão gostosa essa convivência, parece que foi ontem que estávamos reunidos no nosso bloco, nas reuniões em que ela sempre dava a palavra final com a tranquilidade, com a sobriedade e com a experiência que lhe é característica. Estou falando aqui da nossa querida, da minha querida amiga e da minha querida colega Deputada Luzia de Paula. Quero lhe dizer, Deputada, que V.Exa. é um exemplo para todos nós.

Eu tenho certeza absoluta de que em todos os momentos desta Casa, quando a chamada foi feita, a voz da Deputada Luzia de Paula estava presente. Esta é uma conduta de V.Exa., é mostra da lealdade que V.Exa. tem para com seus princípios e da seriedade com que V.Exa. trabalha nesta Casa. Essa seriedade se constituiu em uma grande experiência para mim, pessoalmente, pelo fato de convivemos no nosso bloco, pois fomos partícipes, mas tenho certeza de que também para todos os nossos colegas.

Então, Deputada Luzia de Paula, eu gostaria de dedicar esta fala da Liderança do PDT e, em nome do PDT, gostaria de lhe dizer isso e lhe desejar toda a tranquilidade e toda a felicidade do mundo. E que a senhora consiga colocar para todos os eleitores do Distrito Federal o seu nome, que é um nome claro, probó, íntegro, e que tem um trabalho prestado a esta cidade. Então, eu gostaria de me colocar neste momento, apesar de ter muitos assuntos para falar, mas vou deixá-los para a próxima conversa, porque neste momento eu queria lhe fazer esse elogio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

como Líder do PDT, como Deputado, como amigo da senhora, que eu tenho como exemplo nesta lida diária desta Casa. Tenha toda a sorte do mundo, toda a saúde do mundo para enfrentar essa batalha, para se colocar à disposição das pessoas para realizar esse trabalho e continuar realizando esse trabalho que a senhora tem feito nesta Casa.

Sr. Presidente, obrigado. Era isso que eu tinha para falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, obrigado.

Neste momento, convido para usar da palavra o Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de me irmanar à causa trazida aqui a este plenário pelos estudantes e pelas estudantes. A minha impressão é a de que nós devêssemos tratar esse tema de maneira formal. Através de uma instrumentação legislativa. Então, a Comissão de Educação e Saúde poderia realizar essa intermediação de maneira formal, para que fizéssemos o exame do plano jurídico, que a Casa pode fazer não apenas pelos estudantes e pelas estudantes, não apenas por médicos e enfermeiros, mas muito especialmente, pela escola, pela ESCS, que é um patrimônio do Distrito Federal.

Então, pela minha impressão, Sr. Presidente, neste momento, e eu vejo adentrar o plenário a Deputada Liliane Roriz, que é Presidente da Comissão de Educação e Saúde, o que é fundamental é que formalizemos isso com todos os colegas e com todas as colegas e partamos para uma ação concreta, naquilo que é possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Deputado Chico Leite, obrigado.

Neste momento, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas. Sr. Presidente, eu quero em primeiro lugar cumprimentar os alunos e os vestibulandos da ESCS, os estudantes de medicina, os estudantes de enfermagem, e dizer que a gente tem de fato um problema, formado por um equívoco da instituição que organizou as provas. E que essa questão tem de ser dirimida. Hoje, a minha Assessoria recebeu no meu gabinete alguns de vocês. Nós entramos em contato com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Saúde nos informou que a professora Dilma, diretora da ESCS, foi encarregada de realizar toda a conversa de negociação com vocês, mas eu estou de acordo com o Presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Wasny. Nós estamos nos colocando à disposição para contribuir com vocês. E eu gostaria inclusive que, ao final, pudéssemos receber uma comissão de vocês para que possamos analisar com mais profundidade todas as questões para podermos dialogar com a Secretaria de Saúde sobre o assunto.

Sr. Presidente, a segunda questão que eu gostaria de mencionar diz respeito a uma comemoração que todos nós brasilienses temos de fazer. Um brasiliense chamado Roger Mello, que é ilustrador e escritor de livros infantis, recebeu o maior prêmio dado a essa categoria de profissionais, o prêmio Hans Christian Andersen. Portanto, nós temos que nos felicitar por uma pessoa da nossa cidade ter recebido tão relevante homenagem. Ele é o terceiro brasileiro premiado com este prêmio, que é o prêmio Nobel dos escritores e ilustradores da Literatura Infantil. Então, eu quero aqui saudar o Roger, que é uma grande figura e que merece os parabéns de cada um de nós pelo seu desempenho ao receber este tão importante prêmio.

A terceira questão que eu queria falar diz respeito ao tema que o Deputado Olair Francisco aqui relatou e que foi apartado pelo Deputado Prof. Israel Batista. Como disse o próprio Deputado Prof. Israel Batista, nós temos que ter regras de convivência. Regras de convivência implicam respeitar os interesses de todos, de um lado e de outro.

Existe em Brasília a Lei do Silêncio. Eu, durante nove anos, morei na 204 Sul, local onde acontecia o Galinho de Brasília nos carnavais. E havia um protesto generalizado dos moradores porque o movimento ficava na rua durante toda a noite e ninguém dormia. Então, obviamente havia os interesses daqueles que queriam movimentar os bares. E deve haver, sim, movimento dos bares. É preciso que os artistas, os músicos tenham espaços para poder trabalhar. Isso tem que ser resolvido, mas também é preciso haver uma forma que permita que o interesse coletivo seja respeitado. Nenhum de nós quer dormir com o barulhão no ouvido. Nenhum. Então, tem que haver regras, mesmo, de convivência, para que todos os interesses sejam igualmente respeitados, e nós possamos atender à demanda dos músicos, que é concreta, necessária, e também atender à demanda dos moradores, porque aqui no Plano Piloto há uma particularidade, que é o fato de as lojas comerciais locais serem na área residencial.

Aí, o Deputado Olair Francisco esqueceu uma coisa. Na Europa, é possível essa vida, mas, por exemplo, à noite não se vende bebida alcoólica. E como fica a criminalidade incentivada pelo consumo de álcool nos bares? Então, há várias coisas que têm que ser vistas. Não estou dizendo que, neste momento, me posiciono de uma forma ou de outra. O que estou dizendo é que tem que haver regras de convivência e que os interesses de uns têm que ser respeitados à luz dos interesses dos outros.

É isso o que eu gostaria de falar, Sr. Presidente. Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Eu solicito aos Srs. Deputados que venham ao plenário. Teremos um momento de deliberação da nossa pauta e precisamos, no mínimo, de treze Parlamentares. Caso contrário, a sessão terá que ser suspensa. Eu faço essa solicitação aos Srs. Parlamentares que se encontram em seus gabinetes, como também em outras dependências da Casa. Nós fizemos um entendimento na Reunião de Líderes de que iríamos concentrar o processo deliberativo nas terças-feiras. Portanto, eu faço um apelo aos colegas Parlamentares que atendam à decisão do Colégio de Líderes realizada na tarde de hoje.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu quero, em nome da nossa bancada, a bancada do Partido dos Trabalhadores e do PRB, trazer uma saudação a esses meninos e meninas, estudantes de enfermagem e de medicina da nossa faculdade de medicina do Distrito Federal.

Eu conheço uma estudante de nome Amanda, Deputada Arlete Sampaio, moradora do Setor O, que estudou a vida inteira em escola pública. Ela é do Centro de Ensino nº 9 e passou em segundo lugar na faculdade de saúde do Distrito Federal nesse vestibular que aconteceu. Conversei com o Secretário Rafael a respeito desse assunto que está mexendo com todos nós. O Cespe não tinha o direito de fazer o que fez. Não se brinca com sentimentos, não se brinca com esperanças, não se brinca com sonhos. Na verdade, vocês tinham um sonho, sentiram que ele estava realizado, e em seguida vem a frustração.

Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, nós precisamos assumir essa luta, e não é uma questão desse ou daquele Deputado. Peço a V.Exa., como Presidente desta Casa, que a Câmara Legislativa do Distrito Federal assuma a luta desses estudantes. Se tivermos de conversar com o Ministério Público, até mesmo com o Judiciário, para esclarecer efetivamente o que houve, que façamos, mas não frustramos os sonhos deles. Não podemos frustrar o sonho desses jovens, Deputada Arlete Sampaio. V.Exa., médica vindo do interior da Bahia, sabe o que significou o sonho de sua família para que se formasse em medicina.

Portanto, a Câmara Legislativa tem o dever e a obrigação de assumir a batalha desses meninos e meninas que estão aqui. Vocês têm a minha inteira solidariedade e o meu apoio. (Palmas.)

Dito isso, Sr. Presidente, trago outro assunto na tarde de hoje. Nós vimos durante o período de discussão do Projeto de Lei Complementar nº 1, Deputada Luzia de Paula, Deputada Liliane Roriz, Deputado Prof. Israel Batista e Deputado Wasny de Roure, que vieram aqui uns bons moços, Deputado Chico Leite, Deputado Olair Francisco, proprietários de postos de gasolina, dizendo que nós queríamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

quebrá-los. Vieram aqui e mentiram para os Deputados, para derrotar minha proposta de lei complementar.

Na verdade, eu avisei à época que eles não queriam era concorrência. Agora todos estão vendo o resultado. Qual foi o motivo? O que encareceu o preço do petróleo daquele dia até hoje? A gasolina naquela época custava R\$2,98 (dois reais e noventa e oito centavos) e hoje custa R\$3,15 (três reais e quinze centavos). Por que em Goiás a gasolina custa R\$2,99 (dois reais e noventa e nove centavos), R\$2,98 (dois reais e noventa e oito centavos), e aqui custa R\$3,15 (três reais e quinze centavos)? Porque eles agora se sentiram à vontade, não há mais ameaça.

Não havia, porque eu rerepresentei meu projeto. Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, vou pautar novamente meu projeto e quero que aqueles senhores com cara de bonzinhos, mas na verdade são exploradores, voltem aqui para tentar convencer os Deputados de que a lei não é correta. Tenho certeza de que desta vez o Deputado Olair Francisco vai votar conosco, porque os trabalhadores em suas lojas estão sendo massacrados com esse preço absurdo que estamos pagando pela gasolina no Distrito Federal. O Deputado Dr. Michel deve estar imaginando a situação do seu caseiro, que para se deslocar paga gasolina a R\$3,15 (três reais e quinze centavos).

Deputado Wasny de Roure, precisamos pautar novamente o meu projeto e dessa vez derrotar, Deputado Chico Leite, definitivamente o cartel dos combustíveis no Distrito Federal.

Para concluir, Sr. Presidente, eu quero dizer que é inaceitável. Quando vejo o preço estampado de R\$3,15 (três reais e quinze centavos), sem ter havido nenhum aumento por parte da Petrobras, é uma pouca vergonha! É a ganância, é a escoriação das pessoas que usam o transporte individual no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Logo após a fala do Deputado Prof. Israel Batista, a Deputada Liliane Roriz falará pela liderança do PRTB.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, queridos estudantes, boa tarde. Fico muito satisfeito que vocês tenham se mobilizado. Nós estamos vivendo, Sr. Presidente, uma angústia desde quinta-feira, quando os estudantes da Escs me ligaram à noite, pedindo que eu fosse imediatamente para lá porque tinham recebido a notícia de que havia uma nova lista de aprovados no vestibular, uma segunda lista divulgada pelo Cespe.

Isso aconteceu porque no dia 11 de fevereiro deste ano, o Cespe divulgou a primeira lista de aprovados. Então, alguns desses estudantes, oitenta aprovados em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

medicina, oitenta aprovados em enfermagem, simplesmente deixaram seus cursos na UnB e em universidades federais no nordeste, em outros estados, no sul no País, e alguns haviam sido aprovados em três universidades diferentes. Como sabem que a nossa escola de saúde está entre as quatro melhores deste País, eles saíram dos seus cursos. Uma ex-aluna minha saiu do curso de farmácia na UnB e foi para a ESCS. Outro dispensou dois vestibulares em outros estados e foi para a ESCS. Outros se mudaram de Goiânia para Brasília e vieram ter esse sonho de serem enfermeiros e médicos em Brasília, numa das melhores faculdades do País.

Matricularam-se, estudaram um mês, fizeram a primeira prova e, de repente, no dia 20 deste mês, o Cespe divulga uma segunda lista, que coloca a vida desses estudantes de cabeça para baixo, coloca as famílias em estado de alerta, todo mundo chateado. Eles me chamaram na ESCS quinta-feira à noite, todo mundo desesperado, a imprensa presente, aquela correria toda, pois 58 alunos terão a matrícula suspensa, 33 de medicina, 25 de enfermagem.

Senhores, o que eu posso falar sobre esse absurdo? Como o Cespe, com mais de 20 anos de experiência em concursos públicos, Deputado Chico Leite, pode divulgar uma lista sem o espelho das redações dos estudantes? Eu sou professor de cursinho há 14 anos e nunca vi isso. Eu nunca vi isso!

Esse episódio deixa o nosso precioso Cespe sob a mais severa suspeição. Temos que exigir que o Governo do Distrito Federal trate o Cespe sob suspeição, por um erro crasso como esse. Essa é uma violência contra esses estudantes. Alguns fizeram cursinho comigo, fizeram cursinho com outros professores de história, levaram quatro anos para passar no vestibular. Chegam a casa e dizem: "Pai, passei no vestibular". Um mês depois: "Só que não". Quer dizer, isso não pode acontecer!

Na quinta-feira, chamei minha assessoria jurídica, a assessoria de comunicação, fizemos o planejamento para agir na sexta-feira. Na sexta-feira, Sr. Presidente, apresentei uma representação ao Ministério Público. Essa representação foi acolhida, e o Procurador do Ministério Público Ali Taleb nos disse – a mim e alguns da comissão formada pelos estudantes – que o caso era gravíssimo, merecia total atenção. O Cespe, no mínimo, teria que se responsabilizar pela indenização desses estudantes e também teria que responder pelos outros estudantes que ficaram um mês sem aula devido ao erro do Cespe. (Palmas)

Também fui, Deputado Olair, à Secretaria de Saúde. O Deputado Dr. Michel até estava lá e viu a minha angústia. Encontramo-nos para tratar de alguns assuntos diferentes, mas ele percebeu essa angústia. Quando lá entrei, encontrei um secretário transtornado com essa situação, preocupado. Marcamos, então, para segunda-feira uma visita à OAB, que nos recebeu muito bem e vai acompanhar o caso, destacou a comissão de concursos para acompanhar esse caso. Então, ela já assumiu desde segunda-feira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Também na segunda-feira, visitei uma chorosa Professora Dilma, diretora de uma das escolas mais renomadas do País, com o coração na ponta da espada. Imaginem que professor quer chegar ao aluno e dizer a esse aluno que ele perdeu a matrícula. A Professora Dilma me falou: "Deputado, o senhor me conhece. A primeira coisa que eu fiz foi suspender as aulas para que esses estudantes que perderam a matrícula tenham tempo de nos acionar juridicamente, porque eu, como professora e como profissional da saúde, não posso deixar esses estudantes na mão".

Ora, senhores, esta Câmara precisa tomar as providências que o Poder Legislativo pode tomar. Deputado Chico Leite, as providências jurídicas foram tomadas e me deixam muito preocupado porque nós não sabemos se as pessoas têm a dimensão do mal causado aos estudantes que foram desmatriculados. Não sabemos se os entes políticos estão entendendo o que isso significa: contratos de aluguel, dispensas de outros vestibulares. Sou professor e sei que, em média, um estudante demora três anos para ingressar no Curso de Medicina. Em média. Isso quer dizer, Deputado, que alguns estudam cinco ou seis anos. É o vestibular mais concorrido deste país. Agora, realmente vamos ter que nos contentar em saber que a corda, mais uma vez, arrebentou para o mais fraco e que o Cespe se arroga o direito de se explicar à sociedade numa nota fria de 20 linhas! Nós não podemos aceitar isso.

Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que coloque a Câmara para acompanhar o caso e, se possível, receba a comissão de estudantes também. O senhor já marcou na quarta-feira, e eu gostaria de estar presente na recepção na Presidência para que não deixemos esse caso morrer, para que os contratos – essa é a única linguagem que o Cespe entende – sejam colocados sob suspeição no GDF. O Cespe só entende a linguagem do pagamento e do dinheiro. Não entende a linguagem das pessoas que mudaram as suas vidas e envidaram tantos esforços para entrar numa universidade.

Eu reitero esse pedido de apoio e fico feliz em saber que os colegas que me antecederam já se dispuseram a isso. Até este momento, só o lado dos estudantes foi prejudicado. Não podemos aceitar que esse comportamento do Cespe permaneça.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, colegas. Parabéns a vocês, estudantes, que se uniram. Aqui não estão apenas os 58 prejudicados, mas aqui está a Charanga da Bicuda, que é a banda da Aesc. Toda ela se solidarizou com os estudantes desmatriculados e aos estudantes da UnB, da Católica e de outras universidades que, prontamente, se propuseram a sentir a dor que esses estudantes estão sentindo agora. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz pela Liderança do PRTB.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nestes momentos, todos nós nos irmanamos na dor desses estudantes. É evidente. Eu queria que a gente levasse o tema a ver, ponderando os lados, o que pode ser apresentado como alternativa. Se é, do ponto de vista concreto, manter os que já iniciaram as aulas e criar alguma turma para os outros. Temos de ver qual é a forma, se é matéria de investimento etc. O governo pode fazer esse debate para ver se é possível aglutinar as duas turmas.

Eu preciso fazer uma observação, se V.Exa. me permitir. Estou nesta Casa há mais de 10 anos e vejo aqui as mais variadas causas sendo debatidas sob a ótica meramente emocional. Isso expia a culpa e abranda a alma, mas não resolve o problema das pessoas. Eu quero saber se temos condições de resolver o problema desses rapazes, dessas moças ou se vamos ficar num processo de masturbação, no plano meramente abstrato.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Leite, permita-me dizer, com todo respeito que tenho por V.Exa., que me pediu a palavra para uma questão de ordem, mas há uma Parlamentar que está inscrita. Um colega que se pronunciou há pouco teve uma iniciativa junto ao Ministério Público, instituição da qual V.Exa. é oriundo e conhece muito melhor do que eu as atribuições, porque integra aquela casa. Também a OAB já foi acionada. Eu não entendo, com todo respeito a V.Exa., que a iniciativa do colega...

DEPUTADO CHICO LEITE – Não. Eu não estou aqui...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência encaminha as propostas que chegam na forma de requerimento ou às comissões. Se V.Exa. entender que há uma proposição que vem encaminhar o problema, longe de nós atrapalhar, pelo contrário, nós encaminharemos de imediato, mas não é apropriado usar o instrumento da questão de ordem para fazer esse debate.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, eu queria dizer...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu peço a V.Exa. que formalize a petição mais adequada, para dar o desmembramento a esse anseio tão legítimo e tão esperado dos estudantes.

Concedo a palavra a V.Exa. para concluir.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, somente para esclarecer, eu quero dizer que pedi a palavra neste momento porque não cabe pedido de aparte no Comunicado de Parlamentares. Se fosse no Comunicado de Líderes, eu pediria o aparte.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Deputada Liliane Roriz vai falar como Líder.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO CHICO LEITE – Não. Não é o caso da Deputada Liliane Roriz. O caso é do Deputado Prof. Israel Batista. Não estou me referindo à Deputada Liliane Roriz.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não. Estão falando no horário de Liderança.

DEPUTADO CHICO LEITE – Eu não sabia que S.Exa. era Líder de bloco, senão, eu teria pedido aparte. Era só para que pudéssemos, digamos, equacionar esse problema sob várias óticas e sob várias propostas aqui colocadas.

Obrigado. De qualquer maneira, eu formalizarei, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu cheguei atrasada porque havia duas pessoas desse grupo em meu gabinete: o Yuri e o Eduardo. Lá nós chegamos à conclusão de que não queremos politizar esse debate, pois se o politizarmos, cada um vai querer chamar mais a atenção do que o outro para dizer: “Olha, eu ajudei vocês e, agora, vocês têm uma dívida comigo no futuro.” Estou dizendo isso porque estamos em um ano de eleição.

Eu entendo que este não é um momento para fazermos política; é um momento de se resolver a questão desses alunos que passaram nesse vestibular. Quem é o corresponsável por essa confusão é, sim, o Secretário Rafael Barbosa, que está querendo tirar sua culpa nesse fato.

Eu digo uma coisa: essa faculdade é considerada a 4ª faculdade melhor do nosso país. Todos os alunos que aqui estão e vários outros alunos têm interesse de vir aqui para estudar. Em muitos caos, transferem a família para cá. Como disse o Deputado Prof. Israel Batista, há toda uma sobrecarga de emoção, de vontade, de querer da família e, agora, se veem numa situação dessa.

Eu me propus a ajudar. Liguei para a Procuradora de Justiça Eunice Carvalhido, que não estava. Falei com a secretária dela que eu não queria ir ao encontro para não fazer dele um encontro político, mas que eles fossem até ela buscar o MP como um resguardo para essa situação catastrófica. Repito, quem tem culpa nisso é o Secretário Rafael Barbosa, que não se pronuncia, não dá nem deus, em nenhum momento, uma solução para este caso. S.Exa. é o responsável. A Secretaria de Saúde é responsável por isso. S.Exa. é responsável por isso.

Peço que não se crie aqui um debate político nesta tarde, Deputado Chico Leite, porque são moços e moças que estão esperando um resultado prático, soluções práticas. Que não se tenha aqui um palco e um palanque político para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

resolver a situação desses rapazes e dessas moças, que estão aqui na expectativa de que isso se resolva o mais rapidamente possível.

Eu, como Presidente da Comissão de Saúde, estou tentando fazer esse tipo de encaminhamento para que isso se resolva o mais rapidamente possível, para que, no futuro, eles possam ter a tranquilidade de voltar a estudar, de voltar a estar na ESCS, acreditando no futuro. É isto que eu quero dizer a vocês: espero que eu possa ajudar sem trazer debate político para esta Casa, mas, sim, criar uma solução prática para o futuro de vocês.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Quero alertar os colegas Parlamentares de que houve entendimento para limitarmos as falas, no sentido de podermos agilizar o processo de votação.

Indago se algum Parlamentar deseja se manifestar como Parlamentar. (Pausa.)

Deputado Chico Leite, Deputado Dr. Michel e Deputada Celina Leão.

Deputada Celina Leão, V.Exa. não se inscreveu. Lembro à assessoria de V.Exa. que, das próximas vezes...

Há acordo para que os três colegas se manifestem? (Pausa.) Pelo silêncio dos colegas Parlamentares, há acordo.

Vou pedir a maior brevidade possível, para que possamos ter ainda o momento de deliberação na Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meu pares, boa tarde. Quero cumprimentar toda a galeria, os alunos da ESCS, que também me procuraram lá no gabinete.

Quero me solidarizar com o Deputado Prof. Israel Batista e fazer minhas as suas palavras.

Eu acredito que a coisa ainda vai além, mas eu acho que nós, enquanto Parlamentares, temos que esquecer a coloração partidária e fazer, realmente, o que o Deputado Chico Leite falou: temos que resolver esse problema. E nós, como representantes do povo, não poderíamos deixar de abraçar essa causa e ir à luta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Acho que uma das coisas mais certas a se fazer é abarcar todos aqueles que já estavam e colocar os que realmente passaram juntos para dentro. (Palmas.)

Segundo passo: nós precisamos, a partir do limão, fazer uma limonada. O limão é azedo, a limonada é gostosa. Está na hora de tomarmos essa limonada, começando pela Câmara Legislativa, e vermos as condições em que hoje a ESCS se encontra. Não é só colocar os alunos para dentro. Nós precisamos trabalhar a autonomia administrativa, a autonomia financeira, porque, se é a quarta faculdade ou universidade do Brasil e a primeira do Centro-Oeste, nós, como Parlamentares, como representantes do povo, temos de lutar para dar condições de trabalho e condições de estudo para esses alunos, que serão os nossos futuros médicos e enfermeiros. Se assim não for, estaremos equivocados.

Ouçõ falar em Mais Médicos, mas nós vemos hoje aluno de Medicina brigando para ser aluno e o Brasil dispensando. Isso é um absurdo! Isso é um absurdo! Nós, como Parlamentares, não vamos aceitar isso. O gabinete 17 está à disposição de todos para que possamos, juntos e unidos... Há uma frase que um sertanejo diz lá na Fercal: "Sozinhos, nós somos fortes, mas, unidos, nós somos imbatíveis". Então nos unamos em torno de um só objetivo. Que nós possamos rever essa situação que o Cespe nos colocou.

Não é só com vocês, não. Aconteceu, Sr. Presidente, no concurso da Polícia Civil também. Eu tenho recebido diuturnamente pessoas no meu gabinete e nas ruas dizendo que estão sendo alijadas do processo por profissionais que não têm capacidade de fazer o teste físico naquele momento. Ou seja, como diz o Deputado Prof. Israel Batista, só estão pensando em dinheiro, não estão pensando nas vidas. E o que é mais importante... Aí eu vou plagiar o Deputado Prof. Israel Batista: "Pai, passei no vestibular, mas foi só por um mês, não foram pelos cinco, seis anos". Isso é um absurdo! Nós não vamos aceitar.

O segundo ponto, eu queria que os meus colegas tomassem ciência dele. Eu li num blog... Aí, discuto com qualquer um. Eu respeito muito o delegado Dr. Laerte Bessa, mas o que ele falou aqui ele tem que respeitar. Sou Deputado Distrital, sou eleito pelo povo, e todos que estão aqui foram eleitos pelo povo e são representantes, principalmente nós que somos policiais. Só estou eu aqui agora, mas os outros que são policiais têm que ser respeitados. Eu nunca me intrometi, nunca levei política e nunca fiz politicagem dentro da segurança pública, porque segurança pública não é lugar de se fazer política, a não ser políticas públicas. Política partidária ou politicagem, eu nunca fiz dentro da Polícia Civil nem da Polícia Militar nem do Corpo de Bombeiros. Eu sempre fui pelos meus ideais. Segurança para o povo. Quando delegado, eu fiz.

Perguntaram-lhe numa entrevista: "As instituições policiais têm autonomia ou sofrem ingerência política?" Ele respondeu: "Tem demais influência política. Os policiais hoje têm seus pseudo-representantes, que são os Deputados". Pseudo não!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Eu sou representante também dos policiais civis. Então, nós não somos pseudo-representantes. Aqui ele não disse nome, então ele colocou todos. Nós não somos pseudo. Se ele quiser, ele concorra nas urnas e ganhe. Se ele ganhou um dia, ganhe de novo para depois falar. Mas, por enquanto, eu não sou pseudo, eu sou representante até 31 de dezembro de 2014. Eu sou representante! Eu fui eleito pelo povo, pelo voto democrático.

“Eles só atrapalham. Querem intervir na polícia para tirar proveito e não para ajudar a instituição. Como destinar verbas para comprar viaturas, por exemplo. Estão na Câmara Legislativos em prol deles mesmos”. É um absurdo ouvir isso de quem já foi um Parlamentar. É um absurdo! Ele passou pela Câmara Federal. O que ele fez pela polícia? Nada! Se hoje a segurança pública está dessa forma que está aí, ele é um dos culpados também. Agora, eu fiz. Eu dei minha vida quando era delegado e estou aqui trabalhando diuturnamente para o povo. Eu não admito isso aqui.

Eu vou fazer uma carta de repúdio, e todos os Deputados que aqui estão têm que lhe mostrar e colocá-lo no lugar dele, porque é um absurdo. Nós não podemos deixar que isso aconteça.

Outro ponto, Sr. Presidente, nós não poderíamos deixar de falar aqui, como representantes do povo, é que meu povo do Distrito Federal, principalmente o de Sobradinho, vem sofrendo com a questão das grades. Por paradoxal que pareça, é mais ou menos, é quase igual à questão do pessoal das ESCS. O pessoal da ESCS passou no vestibular e depois não passou. O pessoal de Sobradinho colocou a grade, e agora a grade não vale mais. Ah, por favor! Depois de dez anos, vem o tribunal e diz que a grade não vale, que não vale mais a Lei das Grades.

O Governador tem que mandar urgente uma lei para acertar a situação das grades. Enquanto isso não acontece, eu conclamo V.Exa., a nossa Líder que não está aqui, o nosso Líder do PT, o povo do Novo Caminho do Governador a fazer uma lei anistiando as multas que esse povo está levando. Esse povo não pode ser multado! É direito constituído. Eu não digo adquirido, mas é constituído. Se o tribunal disse que houve um erro por vício de origem, que faça acabar o vício de origem.

É a mesma coisa com a ESCS: coloque todos lá dentro.

Era isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Dr. Michel.

Peço aos Srs. Deputados que mantenham o *quorum*, porque vamos entrar em deliberação.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, Parlamentares, Presidência, e principalmente aos alunos da ESCS. Fiquei até emocionado com o discurso do Deputado Dr. Michel.

Ocupo a tribuna única e exclusivamente, como já fizeram outros Parlamentares, falando também em nome do meu companheiro de partido, o Deputado Chico Leite, para hipotecar o meu apoio total e irrestrito à causa desses alunos.

Já foi mencionado aqui todo o susto e o drama que estão vivendo essas pessoas e também aquelas que convivem com essa instituição que, hoje, é um orgulho para o Distrito Federal. Neste momento, temos que, primeiramente, resolver essa situação, esse imbróglio que foi criado. Acho, Deputado Prof. Israel Batista, que o Cespe precisa ser responsabilizado de maneira exemplar por tudo o que está acontecendo neste momento. Além disso, para que essa questão seja resolvida, é necessário, antes de mais nada, que se mantenha a qualidade do ensino prestado na ESCS. Não podemos aceitar, em hipótese alguma – todos trabalharemos para encontrar uma saída que, acredito, virá pela via judicial –, que esses alunos e os que estão nessa instituição que, volto a dizer, é um orgulho para o Distrito Federal, não tenham a mesma qualidade de ensino. O Deputado Dr. Michel usou o termo “do limão, uma limonada”. Há vários e vários exemplos.

É fato que, a partir do que está acontecendo, temos uma oportunidade única de rediscutir a questão da estrutura da ESCS, como também da Fepecs, que é sua mantenedora. É inevitável uma discussão mais ampliada sobre a questão da autonomia, dos investimentos, para dar respaldo a esse método, a essa maneira de ensinar que, hoje, já é reconhecida no Brasil inteiro. Inclusive, temos isso em estudo aqui da Câmara Legislativa – V.Exa., Presidente Wasny de Roure, que é um grande defensor da universidade pública do Distrito Federal, sabe –, porque queremos incorporar esse método para avançar em diversos outros pontos, como linhas de ensino, linguagens de ensino, aproveitando essa experiência vitoriosa que há na ESCS.

Minha presença aqui é somente para eu me manifestar nesse sentido. Volto a dizer que falo também em nome do Deputado Chico Leite. Tenho uma relação com a ESCS do ponto de vista até pessoal, pois pessoas da minha convivência, da minha família, estudaram na Escola de Ciências de Saúde do Distrito Federal.

Isso só mostra que a Câmara Legislativa, em nenhum momento, se furtará de participar dessa questão. Agora é um momento de estratégia, de saber fazer a boa política, para que essa instituição brilhante saia vencedora, pois ela tem contribuído, e muito, para a formação dos jovens do Distrito Federal na área de saúde.

Muito obrigado e boa tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero aqui saudar esses jovens, os futuros médicos e enfermeiros do Distrito Federal. Ontem, fui procurada por um grupo de médicos. Eles estiveram no meu gabinete. Acho que, talvez, para que curso se prestou vestibular seja o menos importante. O mais importante, hoje, é esta Casa dar uma resposta à altura do que é esperado pela sociedade. Não se pode falar que não há ato jurídico perfeito. A nomeação no concurso é um ato jurídico perfeito, consolidado, já que esses alunos estão nos respectivos cursos há um mês. Um mês! E aí, Deputado Prof. Israel Batista, que trouxe também a demanda a este plenário, temos de pensar que, há um mês, pessoas aqui se mudaram, vieram de outros estados, abriram mão dos livros. Recebi *e-mail*, Deputado Prof. Israel Batista, de pessoas que venderam, doaram os livros para a UnB. A vida dessas pessoas que estão aqui foi transformada dentro de uma expectativa, mas principalmente dentro de um ato jurídico perfeito.

O que quero trazer à tribuna nesta tarde é que esse ato jurídico perfeito pode muito bem ser consolidado agora, pelo governo. Ontem, eu e o Deputado Joe Valle recebemos esses futuros médicos. Por isso, mencionei a questão dos médicos, que – parece-me que são quatorze –, realmente vão precisar de um remanejamento. Eu disse a eles: “Olha, vou colocar a nossa assessoria jurídica para estudar caminhos viáveis e jurídicos, a fim de não jogarmos para a plateia. Vocês vão embora para a casa de vocês e o problema não é resolvido. Não é esse o nosso interesse.”

O que acontece? Se o Estado vier hoje para pagar as indenizações que vai ter de pagar, ficará mais barato, se ele for inteligente e se preocupar com a sociedade de verdade, ampliar as vagas que hoje existem e realmente dar condição para todos que estão matriculados continuarem estudando, porque o valor das indenizações que serão pagas... o Estado é corresponsável. Não nos adianta falar, Deputado Prof. Israel Batista, que a responsabilidade é do Sesc. Em qualquer ação de indenização, o Estado será corresponsável, mesmo que venha falar que não tem recurso.

Todos nós aqui, Deputado Prof. Israel Batista, temos emendas Parlamentares. Tenho doze milhões de emendas Parlamentares que, muitas vezes, nem são executadas. As minhas emendas estão à disposição para, se vocês quiserem, serem usadas na questão de financiar... Um número maior de vagas precisa de um número maior de recurso. Disponibilizo também as minhas emendas no caso de o Governo falar que não tem recurso, para que possamos realmente resolver o problema. Não só eu. Acredito também que o Deputado Prof. Israel Batista e vários Parlamentares que falaram aqui querem ajudar realmente a resolver o problema. Existe uma saída jurídica, e essa saída pode, sim, ser adotada pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Governo, que precisa ser responsável, principalmente quando fala muito em educação e se vê uma tragédia como essa que aconteceu com vocês. Hoje vocês estão vivendo uma insegurança jurídica pela qual realmente não são culpados.

Contem conosco! Espero que o Estado traga uma resposta eficiente, eficaz e rápida, para que as pessoas tenham condição de se formar o mais rápido possível. O que mais precisamos é de enfermeiros, muitos médicos e uma equipe multidisciplinar de saúde.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Encerrados os Comunicados de Parlamentares, solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Parlamentares, para que possamos dar início à deliberação da pauta de propositura dos Deputados.

Eu gostaria de dizer que todos são bem-vindos. Peço respeito a esta instituição, que representa vocês. Estamos aqui fazendo o maior esforço para dar desdobramento às negociações. Não somos deuses, somos agentes públicos que têm toda a disposição de interagir com a Secretaria, com o Governo, com o Ministério Público e com outras instituições que terão papel deliberativo na necessidade que hoje a escola vive. Estamos nos colocando nessa perspectiva, que é o nosso papel.

Agradeço a compreensão de todos vocês, que são bem-vindos, como dissemos há pouco. As nossas portas estão abertas.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é bom esclarecer que os Parlamentares dão destinação à emenda parlamentar. Quem executa e quem libera o orçamento é o Governo. Eu coloquei muito recurso na Secretaria de Saúde. Não tive meus recursos liberados talvez porque eu sou Parlamentar de Oposição, mas aí cabe a quem faz o controle social, que é a população, exigir que o governo libere. Se não chegou algum recurso que eu destinei a vocês – não sei se o Deputado Prof. Israel Batista destinou ou não, outros Parlamentares destinaram –, isso tem que ser cobrado do Governo do Distrito Federal, que não os aplicou, porque nem gerência sobre esses recursos temos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		x	
ARLETE SAMPAIO	PT		x	
AYLTON GOMES	PR		x	
BENEDITO DOMINGOS	PP		x	
CELINA LEÃO	PDT	x		
CHICO LEITE	PT		x	
CHICO VIGILANTE	PT		x	
CLÁUDIO ABRANTES	PT	x		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		x	
DR. MICHEL	PP		x	
ELIANA PEDROSA	PPS		x	
EVANDRO GARLA	PRB		x	
JOE VALLE	PDT	x		
LILIANE RORIZ	PRTB	x		
LUZIA DE PAULA	PEN	x		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		x	
PATRÍCIO	PT		x	
PAULO RORIZ	PP		x	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	x		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		x	
RÔNEY NEMER	PMDB		x	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		x	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		x	
WASNY DE ROURE	PT	x		
TOTAL		07	17	

PROF ISRAEL BATISTA

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós temos 7 Parlamentares presentes. A pauta hoje é exclusiva de projetos dos Srs. Deputados, mas nós não temos condições de deliberar se não tivermos 13 Parlamentares. Eu farei mais uma conferência para ver se algum Parlamentar se dispõe a vir ao plenário. Quero pedir a todos os Parlamentares que façam um esforço de estar aqui para que possamos deliberar matérias dos Srs. Deputados. Essa é a nossa intenção.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		x	
ARLETE SAMPAIO	PT		x	
AYLTON GOMES	PR		x	
BENEDITO DOMINGOS	PP		x	
CELINA LEÃO	PDT	x		
CHICO LEITE	PT		x	
CHICO VIGILANTE	PT		x	
CLÁUDIO ABRANTES	PT	x		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		x	
DR. MICHEL	PP		x	
ELIANA PEDROSA	PPS		x	
EVANDRO GARLA	PRB		x	
JOE VALLE	PDT	x		
LILIANE RORIZ	PRTB	x		
LUZIA DE PAULA	PEN	x		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		x	
PATRÍCIO	PT		x	
PAULO RORIZ	PP		x	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	x		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		x	
RÔNEY NEMER	PMDB		x	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		x	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		x	
WASNY DE ROURE	PT	x		
TOTAL		07	17	

PROF ISRAEL BATISTA

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O *quorum* permanece o mesmo. Não há *quorum* suficiente para deliberação com apenas 7 Parlamentares presentes e 17 Parlamentares ausentes.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. algo que é regimental. Nós principalmente que somos Parlamentares de Oposição temos muitos temas para trazer a esta Casa e nunca entramos nesse expediente. Há temas distintos. Hoje, por exemplo, eu precisaria de falar sobre o transporte público. Eu acho que ter *quorum* para votar é importante, mas eu iria fazer um apelo a V.Exa. para que, já que nós não temos *quorum* para votação, pelo menos, pudéssemos usar a tribuna para discutir alguns temas e entrar no Grande Expediente. Esse é o meu pedido, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, V.Exa. está coberta de razão, nós temos o chamado Grande Expediente. Ocorre, Deputada, que V.Exa. não se encontra inscrita no Grande Expediente, como também não se inscreveu nos Comunicados de Parlamentares. Inscreveu-se agora, e a Presidência acolheu. É meu dever, sim, atender a solicitação de V.Exa., Deputada Celina Leão. Só que eu advirto V.Exa. para que sua assessoria não negligencie o Regimento, deixando de inscrevê-la no Grande Expediente. Portanto, V.Exa. terá o tempo de 20 minutos.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente, minha questão de ordem é para fazer um convite. A Procuradoria Especial da Mulher estará instalada logo mais, às 19h, em Ceilândia, para presidir uma sessão solene em homenagem às mulheres daquela cidade e às mulheres do Distrito Federal, assim como também para comemorar o aniversário de Ceilândia, os seus 43 anos. Convido todos para que estejam lá conosco logo mais, às 19h, no auditório da Administração de Ceilândia. Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Dou por encerrada a Ordem do Dia, por absoluta falta de *quorum* para deliberação.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, pelo prazo de 20 minutos, para debater o tema que considera relevante para a cidade.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer o entendimento de V.Exa. por nos dar a oportunidade de falar. Quero agradecer em nome desta Casa e das pessoas que realmente têm feito um bom trabalho para o Distrito Federal.

Quero trazer, nesta tarde de hoje, uma matéria sobre a licitação do transporte, abordada pelo G1, Sr. Presidente, muito detalhada. Eu venho falando sobre isso desde o ano passado. O G1 conseguiu, com exclusividade, algumas documentações, e eu quero ler aqui, rapidamente. Não vou usar os vinte minutos, acredito que muito antes disso a gente consiga trazer esse assunto na tarde de hoje.

O Ministério Público investiga suposto favorecimento a empresas de ônibus do Distrito Federal e Paraná. Inclusive, eu queria saudar o vereador Chico do Uberaba, que está aqui, hoje, na Casa. Ele não pode adentrar o plenário, porque está sem terno, mas se encontra presente na Câmara Legislativa.

“Os ministérios públicos de Apucarana(PR) e Guarapuava(PR) investigam um suposto esquema de favorecimento em licitações a empresas de transporte público ligadas a duas famílias: Constantino, que controla a companhia aérea Gol, e Gulin, do Paraná”.

A matéria também traz, Sr. Presidente, um pouco sobre Sacha Reck. “Os estudos de logística e edital de licitação do transporte público dessas três localidades foram elaborados pela Logitrans, empresa que tem entre seus sócios os consultores Garrone Reck e um filho dele, Alex Reck.”

A fala de Sacha Reck é a seguinte, dentro da matéria: “o fato de o meu irmão e meu pai serem sócios da empresa não configura que eu estaria sendo privilegiado de informações”.

Queria trazer também, Sr. Presidente, o trecho da decisão que eu já li aqui. Acho que é desnecessário, inclusive, ler. A Justiça Federal suspende qualquer benefício, tanto o Finame quanto outros do BNDES, para licitação, visto que há várias irregularidades.

Mais de 41 cidades poderiam estar envolvidas em um esquema nacional. E como funcionaria, Sr. Presidente? As denúncias que o G1 traz, que já passam das informações que eu tenho trazido aqui, foram apuradas pela *Rede Globo*. Essa empresa se infiltra nos governos, trabalha no edital de elaboração e fraudar o edital quando ela consegue introduzir seus consultores. Após isso – ela já tem um trabalho com as empresas –, essas empresas vão e ganham aquela licitação.

É algo, Sr. Presidente, que pode estar causando um prejuízo nas tarifas públicas de quase R\$ 0,50, diretamente na passagem. E isso foi tido com provas. O G1 trouxe um mapa de onde poderiam estar acontecendo os esquemas fraudulentos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Então, eu quero colocar que não é algo isolado do Distrito Federal. Eu venho falando disso e, por coincidência, o nosso gabinete conseguiu juntar algumas provas. Mas é algo muito maior do que nós estamos pensando, Sr. Presidente. Não envolve só as siglas, não. É o país todo que está pagando o preço, hoje, desse esquema nacional que tem se infiltrado nos governos. Não é só aqui no Distrito Federal!

Isso nos preocupa, Sr. Presidente, porque o sistema de transporte da Colômbia entrou em colapso, e quem fez todo o estudo do sistema de transporte daquele país foi o pai do Sacha Reck. Isso mostra, Sr. Presidente, que, além de não vender um produto de qualidade... A elaboração dos projetos não é bem feita. Por quê? Porque visa sempre à empresa e não à população. Como se vai servir a dois senhores? Como é que um consultor vai servir às empresas e ao Estado? O Estado sempre tem que tentar garantir o preço justo com o menor lucro para o empresário, a fim de prestar o serviço público. Mas, se quem prepara o edital tem outra visão, vai explorar do Estado, vai tirar a concorrência e fazer que quem mais precisa – que é quem usa o transporte público – não consiga ter acesso a isso!

A matéria é muito grande, Sr. Presidente. Ela fala das triangulações que estão acontecendo nessas cidades. Inclusive, o Ministério Público Federal assumiu o caso, agora, visto que envolve outras cidades e que há, sim, uma coordenação nacional dessa quadrilha que se infiltrou tanto nas empresas quanto nos Estados, na estrutura de governo.

Nós temos uma preocupação, Sr. Presidente. Eu vinha falando sobre essa questão do transporte, dizia que o transporte não iria melhorar porque iríamos diminuir o número de ônibus, a qualidade dos ônibus foi piorada no edital, o motor é de quatro cilindros, e não, como deveria ser, um motor que gasta mais gasolina, mas que carrega um número maior de passageiros. Então, o edital foi todo burlado para beneficiar o empresário e punir a população que anda no transporte público.

Fiquei muito preocupada, Sr. Presidente, porque nós estamos falando aqui de uma licitação de 40 bilhões no Distrito Federal, e esse grupo se infiltrou aqui. A CPI de Curitiba fechou e indiciou esse grupo lá. Esse grupo foi indiciado em Guarapuava e está com todos os bens bloqueados naquela cidade.

Eu tenho uma preocupação muito grande de o nosso transporte público pagar um preço muito alto e ficar refém deste grupo criminoso que hoje atua no Brasil inteiro, infiltrando-se nas licitações e beneficiando os empresários.

Acredito, Sr. Presidente, que é algo que vai fugir das nossas mãos porque o Ministério Público Federal está pedindo cópias de toda essa documentação para cruzar as informações. Acho que quem vai pagar o preço de tudo isso é o cidadão. Eu me preocupo porque a nossa tarifa de R\$2,50 não era subsidiada pelo Estado. Onde havia o subsídio? Diretamente nas gratuidades, nos vales-transportes para deficientes, para idosos e para estudantes. Mas, a partir de agora, nós vamos ter que subsidiar o transporte público em R\$0,30. Eu não sei como vai ser essa fatura. Esta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Casa é que vai ter votar esse crédito. São R\$0,30 por passagem porque a tarifa média era R\$2,50 e a tarifa média que ganhou foi R\$2,80. Então nós vamos ter essa diferença. Quem vai pagar é o Estado, mas, indiretamente, é o cidadão que faz o pagamento de impostos.

Eu queria trazer isso nesta tarde porque é um tema muito importante. É um tema que mexe diretamente no bolso do cidadão, Sr. Presidente.

Ontem nós fizemos uma audiência pública aqui sobre o transporte público. Inclusive, por uma sugestão de V.Exa. – eu quero agradecer-lhe – veio aqui o Secretário de Estado do Entorno, que trouxe notícias que nós acreditamos que trazem perspectivas de mudança.

Eu queria fazer um pedido aqui, Sr. Presidente: a população do Entorno hoje está posicionada no andar superior da Rodoviária. Eu achei, com toda sinceridade, uma falta de respeito a alocação daquela população lá em cima. Para o Governo Itinerante nas cidades, que o governador tem direito de fazer, ele gastou com uma estrutura imensa. É um governo olhando para dentro, ele não está olhando para fora. As tendas para o governo nas cidades são climatizadas, e a população do Entorno está lá em cima tomando chuva e sol com tendas pequenas, Sr. Presidente. Não há o mínimo de conforto – o mínimo de conforto! – para aquela população. A sensação é de que há um preconceito, uma discriminação com a população do Entorno, porque eles são jogados na plataforma superior sem o mínimo de estrutura! Sem uma tenda climatizada, sem uma passagem por onde possam entrar na rodoviária e não tomar chuva até chegar à tenda. Eu acho que esta Casa tem que se preocupar, sim, porque estamos falando de uma população que vota aqui, que vem para cá todos os dias, e que está se sentindo – Sr. Presidente, eu andei por lá – revoltada. Eu acho que esta Casa poderia pensar em como tratar essa população.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputada, eu conversei sobre esse assunto com o Secretário José Walter e ele me explicou que também não se pode isentar o Governo de Goiás da responsabilidade com relação ao Entorno. O Governo de Goiás tem que participar. Foram propostas várias áreas em que isso poderia acontecer. Mas o Governo de Goiás está jogando todo o ônus para o Governo do Distrito Federal. E não pode ser dessa forma. Eu acho que as responsabilidades devem ser divididas. Eu acho que todos devem ser bem tratados, são seres humanos, o Brasil é livre, todo mundo vai e vem. As pessoas têm o direito de morar no Entorno e trabalhar aqui. Usam os equipamentos públicos do Distrito Federal e fazem parte da grande Brasília. Dizer que essas cidades são Entorno é só uma questão geográfica. Mas, querendo ou não, o Governo de Goiás tem responsabilidade. Já foram à ANTT, já fizeram mil sugestões – eu me lembro de quatro sugestões que foram dadas –, e eles falam: “Mas nós não temos recursos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

para poder fazer isso”. E vai ficar todo o ônus em cima do Governo do Distrito Federal? Então, é preciso também que as pessoas compreendam a necessidade.

O que não se pode é deixar que essa obra atrase mais – a obra que vem de Santa Maria – porque a ANTT e o Governo de Goiás não querem uma solução em que haja investimento. Mas ele tem que ser feito, porque essa é uma saída. A Rodoviária precisa ser uma rodoviária do Distrito Federal. A interestadual tem que ser em outro lugar. Aquele não comporta mais. Tem que haver esse cuidado, como V.Exa. disse, para que as pessoas não tomem chuva, para que as famílias possam ser respeitadas de forma digna. Mas os estados têm que participar também.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu acho que foi muito importante a fala do Deputado Rôney Nemer.

Nós fizemos uma audiência pública ontem, Deputado Rôney Nemer, e essa questão foi amplamente debatida. Não só ontem, porque eu tenho trabalhado nesse projeto pelo qual a gente pensa em criar o transporte metropolitano entre as regiões. Mas o que acontece, Deputado Rôney Nemer? Qual é a verdade? Hoje, se o Estado de Goiás quiser licitar, ele não pode. Hoje, se o Distrito Federal quiser licitar, ele não pode. V.Exa. sabe com quem está a responsabilidade de delegar? Está com o Poder Executivo federal. E a Ride é muito clara com relação a isso. Se um convênio fosse montado, seria com responsabilidade do Ministério das Cidades – que iria montar o convênio com as duas cidades. Então, não é nem a gente jogar a responsabilidade para o Marconi, o que não é sério, nem o Marconi jogar para a gente, o que também é sério. Porque nem se o Marconi quisesse licitar, ele poderia. Não é competência dele. Ele não pode licitar transporte.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Mas pode demonstrar boa vontade para fazer o convênio.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Exatamente.

A ANTT já esteve aqui conosco na audiência pública. E ela afirma que não tem condição de cuidar disso. Mas, se não tem condição de cuidar, tem que delegar. Se ela delegar e colocar na mesa os representantes tanto do Estado de Goiás, quanto do Distrito Federal... Eu fiquei muito triste com a declaração do Governador, que falou que essa responsabilidade não é dele. Quando os ônibus quebram aqui dentro, quem tem todo o prejuízo do caos do transporte público são os moradores do Distrito Federal. A responsabilidade é nossa. É do Marconi, é do Agnelo, é minha como Parlamentar, é do Vereador que veio ontem, é de todos nós.

Então, eu acho que precisamos encarar tudo isso com muita seriedade. Precisamos de um ato. Eu duvido que, se um Ministro chamar um governador de Estado, ele não compareça. A única solução, Deputado Rôney Nemer, é o Ministro das Cidades chamar o Marconi Perillo, chamar o Agnelo Queiroz, e falar: “Eu estou delegando o problema para vocês resolverem, montarem o convênio para que a gente faça essa integração”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Mas colocar recursos, não é, Deputada?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Com certeza.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, parabenizo o seu esforço, mas eu concordo com o que foi dito pelo Deputado Rôney Nemer. Não se trata de jogar a responsabilidade do Governo do Distrito Federal para o Governo de Goiás, mesmo porque, se tivesse que haver uma responsabilidade, ela seria mais do Governador de Goiás do que do Governador do Distrito Federal. Mas é importante numa audiência – parabenizando mais uma vez a postura de V.Exa... Cadê a bancada federal do Distrito Federal e os três senadores do Distrito Federal para discutir isso? Porque este caso foge das nossas competências. Lógico, isso não quer dizer que nós não possamos fazer e incluir isso num debate, mas a bancada dos oito Parlamentares federais e dos três Senadores tem que ver isso, porque o Entorno do Distrito Federal é uma sequência hoje do Distrito Federal, quer queiram ou não. Duas pessoas que trabalham na minha casa moram no Entorno, então elas dependem do transporte do Entorno, sim.

Há ainda um problema. A Secretaria de Transportes tem o poder, hoje, de multar esses ônibus.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Nem de multar, Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – De multar, sim.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Só se ele estiver com algum erro. Pra V.Exa. ter noção, a fiscalização...

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – A multa de que eu falo não é a multa em função oriunda do transporte, mas a multa inerente a velocidade etc.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Exatamente. Só multa de trânsito.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Estou dizendo se for matéria envolvendo o DER-DF ou o próprio Detran, porque multa é multa. Independentemente de onde o carro tenha sido emplacado, tendo convênio ou não, a multa chega de qualquer jeito.

O que eu quero dizer é o seguinte: nós Parlamentares – aí eu peço auxílio ao Presidente desta Casa, que tem conduzido a Presidência com muito proficiência, e eu creio que aqui não vai haver Oposição ou Situação – temos que pedir apoio aos nossos pares no Congresso, que também representam a população.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Para fazer a interlocução com o Governo Federal, não é?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Com certeza, porque já está difícil fazer a interlocução com os problemas do Distrito Federal, quiçá com os problemas que são afeitos ao Governo Federal.

Fica aqui esta minha contribuição. Eu, como Presidente da Comissão Especial de Transporte Público Coletivo do DF, vejo isso. O transporte tem que melhorar muito, não é só trocarem os ônibus. Mas foi um avanço deste governo, sim, trocar os ônibus, tirar esse câncer. Desde a época de Juscelino Kubitschek estavam aqui empresários falidos, que não tinha nem como se falar em multa.

Parabenizo, mais uma vez, V.Exa. atuando, não por estar na Oposição, mas por pensar no bem-estar de todos os brasilienses. E digo: o Entorno do Distrito Federal é uma sequência do Distrito Federal. Então temos que atuar, sim. V.Exa. pode contar com o meu apoio como representante também da população do Distrito Federal.

Eu agradeço e coloco a Comissão Especial de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal à disposição. Sei que é muito difícil. Tendo competência para atuar, já está difícil, avalie sem termos competência. É muito difícil.

Obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Robério Negreiros.

Eu vou até colocar isto aqui, Presidente. O Secretário ontem esteve aqui e a fala dele foi uma fala muito forte. É importante, porque ele é presidente de um partido nacional. Ele falou isto para nós: “Deputada, eu falei com a Dilma. Eu pedi ajuda à Dilma. Eu marquei uma audiência com ela para pedir ajuda para o transporte público do Entorno, e a Dilma me atendeu. E a ANTT soltou uma licitação emergencial para que a gente pudesse resolver esse problema em curto prazo.” Mas nós sabemos, Presidente, que um transporte público eficaz só funciona quando há fiscalização.

Então, o que acontece? Hoje nós temos todos os ônus, que são esses ônibus velhos aqui dentro, e nós não podemos fiscalizar isso. Eu acho que a coordenação desse transporte da região metropolitana tem que ser do Governo do Distrito Federal, porque 90% desse transporte vem para cá para a população dentro do Plano Piloto. Eu coloquei isso para ele. Eu falei: “Olha, vocês podem licitar as linhas, mas, se não houver uma fiscalização, esses ônibus vão continuar quebrando, não vão chegar no horário, as tarifas não serão fiscalizadas.” Então, nós colocamos também a importância de se fazer isso.

Eu acho que a fala do Deputado Robério Negreiros foi muito feliz. Eu queria pedir a V.Exa., já que é o nosso Presidente, que nós marquemos um horário em nome da Câmara com o Ministro, porque a lei que regulamenta a Ride fala que os convênios entre essas regiões são celebrados sob a tutela do Ministro das Cidades. Então, quem sabe esta Casa aqui cumpra também o seu papel, porque o transporte



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2014	15h55min	20ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

é algo que nos envolve. V.Exa. teve muito voto ali no Novo Gama, Valparaíso. É muito querido ali naquelas cidades da região metropolitana. Quem sabe nós marquemos com o Ministro e levemos para ele um pedido emergencial para ele nos ajudar a delegar isso, para dividirmos as responsabilidades. Aí, sim, chamamos o Governo de Goiás para dividir a responsabilidade com o Distrito Federal, porque hoje é injusto falar que a responsabilidade é do Agnelo. Não é. Está na mão do Governo Federal, e ele não dá conta de gerir. Então, tem de passar para os Estados para que eles possam dividir a responsabilidade.

É essa a minha fala, Sr. Presidente. E agradeço. Não sei se V.Exa. quer fazer alguma consideração.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu gostaria apenas de cumprimentar V.Exa. Na verdade, V.Exa. já há um bom tempo tem utilizado o debate da questão do transporte.

Eu apenas agregaria, Deputada Celina Leão, e eu sei que V.Exa. é uma Parlamentar de Oposição, mas na história política de Brasília há mais de cinquenta anos nunca se conseguiu realizar uma licitação. É uma licitação bastante complexa, grande, como V.Exa. mesma disse várias vezes, mas é uma licitação que hoje vemos o processo sendo concretizado. E considero dois elementos relevantes na fala de V.Exa.

Primeiro, a discussão e aprofundamento do projeto operacional. E aí eu creio que o GDF tenha sido muito pouco esclarecedor na proposta de um projeto integrado nessa situação de um novo momento para Brasília.

A segunda questão trata desse cenário que é a região da Ride. Como ele interage, e como esse projeto o recepcionará, porque querendo ou não, V.Exa. está correta, o passageiro, independentemente de morar no Entorno ou na região da Ride, trabalha aqui e tem a sua vida profissional em Brasília.

Então, nós não podemos utilizar esse artifício para dizer que não temos compromisso com ele. Isso não procede. Isso não é justo.

Eu parabeno V.Exa. por essa dedicação a esse tema tão relevante, como também ao Deputado Robério Negreiros, que tem se debruçado nessa questão do transporte. Também farei todos os esforços que forem necessários para avançarmos nesse diálogo com o Governo Federal.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo mais nada a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h47min.)